

Senador relata pressões

Brasília — O Presidente do Senado, ~~Jarbas Passarinho~~, "recebeu até pressões" para não nomear os novos diretores do centro gráfico e do Prodasen, segundo declarou ontem o 1º-secretário da Casa, Senador Cunha Lima, ao discursar na posse do diretor da gráfica, seu ex-chefe do gabinete Marcos Vieira, que foi surpreendido com a nomeação.

Antes, com a decisão de substituir o então diretor do órgão, Sr Arnaldo Gomes, que há 10 anos ocupava o cargo, o Senador Jarbas Passarinho convidara para o lugar o assessor do ex-Ministro Golbery do Couto e Silva, Sr Alberto Cunha, que foi em seguida desconvidado, mediante explicação de que havia injunções da Mesa na escolha.

RENOVAÇÃO

O Senador Passarinho não compareceu à posse dos dois diretores, a primeira realizada pela manhã, no centro gráfico, e a segunda, às 17h, no Prodasen (Processamento de Dados do Senado). Neste último órgão, o técnico Eduardo Jorge Caldas Pereira foi substituído pelo seu subordinado Rui Janiques, também técnico nascido em Santa Catarina. O diretor exonerado não compareceu à solenidade, menos concorrida do que a do Sr Marcos Vieira, pela manhã, no centro gráfico. A explicação dada pelos oradores para as substituições foi a de renovação de valores.

As cerimônias de posse nos dois órgãos do Senado — que recebem inclusive orçamentos autônomos — foram apressadas para pôr fim à onda de especulações que tomou conta da instituição, especialmente junto aos quadros de servidores. O 1º-secretário da Mesa, Senador Cunha Lima (PB), foi o único orador que falou sobre as pressões sofridas pelo Presidente Jarbas Passarinho, "inclusive por telefone".

Depois da solenidade de posse do novo diretor do Prodasen, soube-se que outros diretores serão substituídos.

JORNAL DO BRASIL

28 AGO 1981